

UROLITÍASE EM CÃO: RELATO DE CASO

AMANDA LUIZA PEREIRA DE SOUSA

Introdução: A urolitíase é uma enfermidade que acomete o trato urinário, acredita-se que os urólitos sejam formados pela supersaturação da urina, surgindo precipitações de cristais. Pode ocorrer infecção urinária concomitantemente, isso é explicado por que com a formação de urólitos, o trato urinário fica predisposto a lesões epiteliais, favorecendo o desenvolvimento de infecções urinárias e obstruções do fluxo urinário. **Objetivo:** relatar um caso de urolitíase em um cão sem raça definida, que foi submetida a exame ultrassonográfico e tratamento cirúrgico. **Relato de caso:** cão sem raça definida, fêmea, não castrada, apresentando apatia, dor à palpação abdominal, dificuldade para urinar. Foi realizada coleta de sangue para hemograma e realizou-se ultrassonografia abdominal. Na avaliação do hemograma foi observado neutrofilia e linfocitose. O exame bioquímico revelou concentrações de uréia de 109 mg/dL. Na ultrassonografia, a bexiga apresentou-se pouco repleta por conteúdo anecogênico com grande quantidade de pontos finos e grosseiros hiperecogênicos com uma grande estrutura hiperecogênica formadora de forte sombra acústica posterior. Foram realizados dois procedimentos cirúrgicos, ovariosalpingohisterectomia e cistotomia para retirada dos urólitos. **Discussão:** A sintomatologia apresentada pelo animal aliada aos exames complementares, confirmaram um caso de urolitíase obstrutiva total. Exames complementares como a ultrassonografia é fundamental, tendo 100% de acurácia no diagnóstico de urolitíase vesical. Houve um processo inflamatória na vesícula urinária, que levou a leucocitose por neutrofilia. O Tratamento nutricional é indicado para que ocorra redução na formação de novos urólitos de qualquer composição. **Conclusão:** Quando mais cedo a urolitíase for diagnosticada e tratada, maior as chances de prevenir complicações futuras de ordem sistêmica, que podem levar o animal a óbito. Pode-se afirmar que a realização de exames complementares foi fundamental para o diagnóstico de urolitíase, permitindo assim, a partir da associação deles, uma avaliação abrangente do quadro clínico. O uso do diagnóstico por imagem é imprescindível na detecção e avaliação do paciente com urolitíase. É importante o médico veterinário prescrever tratamento nutricional para não ter recidivas e fazer acompanhamento com exames de imagem.

Palavras-chave: Urolitíase, Ultrassonografia, Diagnóstico por imagem, Cão, Trato urinário.